

EFICÁCIA DE DIURON + HEXAZINONE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM APLICAÇÕES DE PÓS-EMERGÊNCIA EM ÉPOCA SECA

CORRÊA, M.R.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); ROSSI, C.V.S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavsr@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); ALVES, E. (UNESP, Registro - SP, alves.elza@registro.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.unesp.br); PANINI, E.L. (DuPont, Paulínia - SP, edivaldo-luiz.panini@bra.dupont.com); OLIVEIRA, C.P. (DuPont Barueri, carulina.p.oliveira@bra.dupont.com).

O experimento objetivou avaliar a eficácia de controle do herbicida Velpar K GRDA (diuron + hexazinone) em aplicações de pós-emergência no período de seca, sobre espécies de plantas daninhas infestantes da cultura de cana-de-açúcar, *Brachiaria decumbens*, *Merremia cissoides*, *Ipomoea grandifolia*, *Ipomoea nil* e *Euphorbia heterophylla*, em sistema de produção de cana crua. O experimento foi conduzido em uma área do grupo Cosan, unidade Dois Córregos, utilizando a variedade SP81-3250 em seu 3º corte. Os tratamentos constaram da aplicação do herbicida Velpar K, na dose de 2,5 kg.ha⁻¹, em parcelas com a ausência e presença de camada de palha de cana-de-açúcar na quantidade de 10 t.ha⁻¹. As parcelas foram constituídas de cinco linhas da cultura, 8 m de comprimento e espaçadas 1,0 m entre si, correspondendo a uma área de 40 m². Dentro de cada parcela foram instaladas duas sub-parcelas de 0,5 m² (1,0 x 0,5 m), onde foram semeadas as espécies de plantas daninhas. A aplicação do herbicida foi realizada em pós-emergência sobre as plantas daninhas com estágio de desenvolvimento de 2 a 3 folhas, utilizando-se de um pulverizador costal com pressurizador de CO₂, conectado a uma barra com pontas tipo XR 110.02 e consumo de calda de 200 L.ha⁻¹. Foram realizadas avaliações mensais de controle através de notas visuais em porcentagem (0 a 100%) a partir de 7 dias e finalizando aos 150 dias após a aplicação. Em ambos os tratamentos, exceto para *I. nil*, as espécies avaliadas foram eficientemente controladas pelo herbicida Velpar K a partir de 30 dias após sua aplicação, com média de controle acima de 85%, não diferindo estatisticamente entre si. Apenas a espécie *I. nil* apresentou controle insatisfatório para o tratamento com cobertura de palhada nessa modalidade de aplicação, com médias de controle abaixo de 60%. Entretanto, a ocorrência das primeiras precipitações foi importantes para que a eficácia do produto fosse aumentada.

Palavras-chave: cana crua, diuron, hexazinone, palha.